



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0580	Gestão de Enfermagem em Unidade Hospitalar	60h T: 40h / P: 20h	8º	Matutino

EMENTA

Funções administrativas nos serviços de enfermagem nas instituições hospitalares e clínicas. Processos administrativos. Funções de estrutura hospitalar. Liderança em enfermagem. Treinamento em serviço. Auditoria em enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:

- Adquirir um instrumental teórico, técnico e metodológico em gestão hospitalar, tendo em vista desenvolvimento de habilidades para um melhor gerenciamento da rede assistencial que compõe o sistema de saúde.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as funções e habilidades administrativas de Enfermagem dentro do sistema hospitalar.
- Conhecer a estrutura organizacional do serviço de Enfermagem, identificando suas especificidades e as atribuições inerentes à gestão desse serviço.
- Analisar as modalidades de gestão de recursos nas organizações de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO SERVIÇO DE GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES HOSPITALARES (20H)

- 1.1 História da Administração
- 1.2 Premissas básicas inerentes ao gestor: liderança, visão, missão, organização, competências e responsabilidades
- 1.3 Perfil do gestor e ferramentas para o gerenciamento da enfermagem

UNIDADE II - Estrutura organizacional dos serviços de Enfermagem (20h)

- 2.1 Tipos de estrutura
- 2.2 Regimento interno
- 2.3 Organograma
- 2.4 Sistema de informação
- 2.5 Rotinas e técnicas de enfermagem nas diversas clínicas em uma unidade hospitalar

UNIDADE III - Gestão de recursos nas organizações de saúde (20h)

- 3.1 Administração de recursos materiais, financeiros e orçamentários na Enfermagem
- 3.2 Administração de recursos humanos em Enfermagem: dimensionamento, recrutamento, seleção, escalas, supervisão, avaliação de desempenho e educação continuada
- 3.3 Desenvolvimento de processos organizacionais
- 3.4 Auditoria em enfermagem

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Vídeo- aulas
- Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos
- Discussão de textos, artigos científicos e estudos de casos

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- **TDE 1:** Estudo dirigido sobre a elaboração de uma escala de Enfermagem(06hs).
- **TDE 2:** Estudo dirigido sobre o Sistema de Classificação de Pacientes(Escala de Fugulin) (06hs).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data Show;
- Internet;
- Ferramentas do pacote Google®
- Quadro e pincel

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação. A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:



- a) a avaliação qualitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma classroom.
- Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

PEREIRA, G.S.; PEREIRA, S.S.; A importância da qualidade do serviço na gestão hospitalar. Revista Eletrônica Atualiza Saúde, vol.01, n.01, 2015.

Atividade: Leitura e discussão durante apresentação de aula expositiva.

- Artigo acadêmico:

SILVA, L.C.; OLIVEIRA, D.A.L.; SANTOS, A.B.R.; Dimensionamento de pessoal e sua interferência na qualidade do cuidado. Revista de Enfermagem UFPE online, vol.13, n.01, 2019.

Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado por meio de questões em prova.

BIBLIOGRAFIA

Básicas

BORBA, Valdir Ribeiro; LISBOA, Teresinha Covas. Teoria Geral da Administração Hospitalar: Estrutura e Evolução do Processo de Gestão Hospitalar. São Paulo: Qualitymark, 2006.

FONTINELE JÚNIOR, K. **Administração hospitalar**. Goiânia: Ed. AB, 2002.

MALAGON-LONDONO, G.; MORERA, R. G. **Administração hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Complementares

CHERUBIM, N. A. **Enfermagem hospitalar**: um compromisso com ciência e a arte. São Paulo: Loyola, 1999.

KRON, T.; GRAY, A. **Administração dos cuidados de enfermagem do paciente**. Rio de Janeiro: Interlivros, 2000.

KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2000.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e aplicação. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

MOTTA, A. L. C. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem**. São Paulo: Iátria, 2003.